

Aline Santana | ENAPA 2025, Brasília

O Fuxico e o Vínculo

Unindo histórias únicas no pós-adoção



A wooden table with various sewing supplies. In the foreground, there are several spools of thread in different colors (green, black, gold) and some fabric scraps. In the background, there are large bundles of fabric in various colors (red, yellow, blue, green).

Nenhum tecido é igual ao outro

cada adoção começa com pelo menos dois tecidos diferentes, o da criança e o dos pais.

Cada retalho tem sua história

O pós-adoção é o momento de descobrir como unir esses tecidos sem apagar suas histórias.





Um retalho de cada vez

Precisamos analisar um tecido de cada vez, suas tramas, seus tamanhos e suas texturas.

Antes da costura, a preparação

Preparar tecidos, linhas e
ferramentas é a base para uma boa
costura.



Molde com cuidado

A clínica ajusta tensão e forma,
ponto a ponto. Cada
atendimento é personalizado



Escolher a linha certa evita rupturas.

Não se costura vínculo com receitas prontas. Cada família tem seu ritmo, sua história, suas necessidades específicas.





Antes de costurar o novo, cuidar das costuras antigas.

As histórias dos pais também
seguram ou soltam o ponto.

Por vezes algumas costuras precisarão ser refeitas

O que parecia estar bem costurado e adaptado, precisa ser refeito e ajustado.





**Colchas não se
fazem num dia.**

Vínculo é trabalho paciente,
feito de repetições diárias

O afeto é o fio que sustenta

E quando ele é tecido com paciência e verdade, a colcha que se forma é tão forte que vira casa, abrigo e pertencimento.





Assim é o vínculo no pós adoção

Ele não apaga a história de cada um, mas cria
uma nova história que só é possível porque
cada pedaço decidiu permanecer junto.

Obrigada!

@mundodaadocao
psicologia.alinesantana@gmail.com

